

13.218 barracos removidos

De 1º de janeiro a 31 de outubro desse ano, o Siv-Solo removeu em diversos pontos do Distrito Federal, 13.218 barracos, em operações que duram, em geral, apenas algumas horas. Mas, algumas vezes, várias semanas, como ocorreu, por exemplo, em setembro passado, quando, por quase um mês, o órgão derrubou mais de cinco mil barracos em uma grande área do Setor de Indústria de Ceilândia.

As 13.218 remoções revelam um contingente impressionante de invasores de terras: de janeiro a outubro de 2001, segundo o Siv-Solo, 42 mil pessoas tentaram passar

por cima da lei, prejudicando milhares de inscritos nos programas habitacionais do governo Roriz, desde o início da década de 90.

Os números do Siv-Solo (veja quadro ao lado), órgão da Secretaria de Segurança que tem a espinhosa missão de identificar e extinguir as invasões de terras públicas no Distrito Federal, expressam a dimensão exata das seguidas tentativas de transformar as terras públicas em moradia própria, por parte dos que optam pela lei do menor esforço.

Só de cercas arrancadas em áreas públicas foram 279.592 metros lineares. Es-

tabelecimentos comerciais, sem alvará de funcionamento e também invadindo terreno do governo, foram 242 retirados em dez meses.

Só de muros levantados por invasores, no mesmo período, o Siv-Solo contabiliza 22.555 metros lineares, em áreas de parcelamento ilegal de terras em diversas cidades satélites.

Para correr atrás dos invasores, o Siv-Solo realizou, de janeiro ao final de outubro, 564 operações que envolveram 90 funcionários e 20 carros. Mas, em operações mais demoradas, o órgão conta com ajuda da PM e da Polícia Civil.